



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

PATOLOGIA CLÍNICA TROPICAL

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Patologia Clínica Tropical

Sigla da área científica:

SPTrop

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

84

Horas de contacto:

33

ECTS:

3

Observações:

UC opcional para a Especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento e para a Especialidade de Saúde Pública Tropical

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Lenea Campino – 17,4 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Rita Castro – 9 horas

Silvana Belo – 7 horas

Luísa Vieira – 7 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Conhecer a epidemiologia e distribuição da malária.
2. Relacionar o vetor/parasita e a importância de medidas de controlo.
3. Conhecer o papel do laboratório no diagnóstico da malária.
4. Conhecer os agentes das IST's, epidemiologia e atual incidência.



PATOLOGIA CLÍNICA TROPICAL

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

5. Conhecer os procedimentos de diagnóstico laboratorial de infeções bacterianas no âmbito das IST's (infeções sexualmente transmissíveis).
6. Conhecer a atual distribuição das helmintoses.
7. Conhecer e interpretar os métodos de diagnóstico helmintológico (imunológicos e moleculares).
8. Conhecer a distribuição das espiroquetoses zoonóticas: Leptospirose e doença de Lyme em contexto tropical.
9. Relacionar variáveis ambientais, bioecológicas e sociais com a incidência das espiroquetoses.
10. Conhecer o papel do laboratório no diagnóstico das espiroquetoses.
11. Conhecer estratégias de controlo e prevenção das duas espiroquetoses.

Conteúdos programáticos:

Aulas teóricas

- I. Fundamento teórico do diagnóstico laboratorial de malária;
- II. Introdução às Infeções Sexualmente Transmitidas: uretrites, cervicites, vaginites, úlceras genitais

Aulas teóricas

- III. Fundamentos teóricos dos principais testes utilizados no laboratório para o diagnóstico das IST's
- IV. Considerações gerais sobre helmintoses
- V. Distribuição, incidência das helmintoses e o papel do laboratório no diagnóstico
- VI. A leptospirose e a doença de Lyme: os agentes etiológicos e o papel de reservatórios e vetores na sua transmissão; A situação epidemiológica em países tropicais
- VII. Programas integrados de controlo e vigilância epidemiológica da leptospirose

Orientação Tutorial:

- VIII. Visitas guiadas aos laboratórios, apresentação sumária das principais abordagens de diagnóstico para malária, helmintoses, IST's e espiroquetoses
- IX. Laboratório de referência para diagnóstico de leptospirose (OMS), ex. do Lab. no IHMT
- X. Projetos de investigação em curso nas doenças abordadas
- XI. Discussão de artigos científicos



PATOLOGIA CLÍNICA TROPICAL

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teóricas (expositivas) e orientação tutorial dos estudantes.

- Os alunos, com pelo menos 2/3 de frequência, são sujeitos a avaliação contínua (assiduidade e participação ativa nas aulas e desempenho nas discussões temáticas - Seminário 30%;
- Exame escrito final (teste de escolha múltipla) - 70%;
- Escala de classificação de 0 a 20.
- Aprovação com classificação igual ou superior a 10.

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Castro R. (2010). Diagnóstico Laboratorial em Microbiologia Clínica Microbiologia pp. 411-430- Canas F.W.F, Sousa, J.C.F., Lima, N., (Eds.), Edições Lidel, Lisboa.
- Farrar, J., Hotez, P., Junghanss, T., Kang, G., Lalloo, D., White, N., J. (2013). Manson's Tropical Diseases, 23rd Ed. Elsevier Science, UK E: 1552 pp.
- Picardeau, M. (2015). Leptospirosis: Updating the Global Picture of an Emerging Neglected Disease, PLoS Neglected Tropical Diseases, 9(9): e0004039. doi:10.1371/journal.pntd.0004039.
- Zhang W, Wen H, Li J, Lin R, McManus DP. (2012). Immunology and immunodiagnosis of cystic echinococcosis: an update. Clinical & Developmental Immunology. Review article, 10 pages doi:10.1155/2012/101895.
- WHO. (2013). Laboratory diagnosis of sexually transmitted infections. Edited by Unemo, M., Ballard, R., Ison, C., Lewis, D., Ndowa, F., Peeling, R., Piot, P. 228 pp.